## Relatório Projeto 4.3 AED 2021/2022

Nome: João Miguel Fernandes Moura

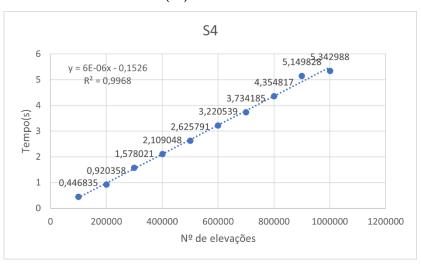
Nº Estudante: 2020235800

PL (inscrição): 7 Login no Mooshak: 2020235800

## Tabela (S4)

` /	
N° de	Tempo(s)
elevações(S4)	_
100000	0,446835
200000	0,920358
300000	1,578021
100000	2 1 2 2 2 1 2
400000	2,109048
<b>5</b> 00000	0.405504
500000	2,625791
(00000	2.220520
600000	3,220539
700000	2 724105
700000	3,734185
800000	4,354817
000000	7,004017
900000	5,149828
750000	0,117020
1000000	5,342988
1000000	2,012,00
L	

## Gráfico (S4)



A expressão O(f(n)) está de acordo com o esperado? Justifique.

Analisando a regressão obtida, vemos que a complexidade temporal obtida experimentalmente é O(n) o que está de acordo com o teoricamente previsto, dado que o algoritmo utilizado (*counting sort*) tem complexidade temporal linear. Este algoritmo tem uma complexidade temporal média de O(n+k), sendo K o intervalo de valores dos elementos (maior elemento-menor elemento). Contar as ocorrências de cada elemento leva K tempo e procurar o valor do seu índice leva N tempo, no entanto, caso haja elementos significativamente maiores que outros, uma vez que o intervalo de valores é elevado, a complexidade temporal vai se aproximando cada vez mais de O(k) (consoante a ordem do N pode levar  $O(N+k^2)$ ,  $O(N+k^3)$ , etc.). No melhor caso, a complexidade será linear, isto é caso a dispersão de valores seja baixa ou entao o N seja N Neste teste experimental a dispersão é baixa, uma vez que a complexidade temporal é linear.

Qual a expressão O(f(n)) para a complexidade espacial na solução S4? Justifique.

A complexidade espacial é O(k), sendo k o elemento máximo do a*rray* de *input*. Isto porque o *counting sort* cria um *array* auxiliar com as ocorrências de cada elemento, logo a complexidade espacial piora consoante maior seja o k, ou seja, maior seja a gama de valores possíveis para contar as ocorrências.